

**DPS**  
**CP/CAEM 2020**  
**1ª AVALIAÇÃO FORMATIVA**  
**FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO**  
**(UMA SOLUÇÃO)**

Aluno nº

**GEOGRAFIA-SAÚDE**

**1ª QUESTÃO (Valor 6,0)**

**Analisar** os hábitos alimentares da população brasileira nos meios urbano e rural, destacando os desvios nutricionais mais significativos, concluindo sobre as consequências para o perfil antropométrico do brasileiro.

**1. MÉTODO**

TOTAL: 180 (cento e oitenta) escores					
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		ESCORES	ESC Alu
<b>Introdução</b> (10% a 15%)  <b>Identificação do objeto correto</b>	<b>M1</b>	Abordagem da ideia central.		6	
	<b>M2</b>	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo.		6	
	<b>M3</b>	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento.		4	
	<b>M4</b>	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		3	
	<b>M5</b>	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		4	
	<b>M6</b>	Ligação com o desenvolvimento.		2	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		ESCORES	ESC Alu
<b>Desenvolvimento</b> (55% a 70%)  <b>Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto</b>	<b>M7</b>	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		5	
	<b>M8</b>	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	15	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	10	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	5	
			Divisão sem coerência.	0	
	<b>M9</b>	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.	15	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	7	
			Atendimento em menos da metade das ideias.	3	
			Não atendimento das ideias.	0	
	<b>M10</b>	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	25	
			Mais da metade das ideias com ligação.	20	
			Menos da metade das ideias com ligação.	10	
			Ideias sem ligação.	0	
	<b>M11</b>	Elaboração das ideias do destaque.	Totalmente.	15	
			Mais da metade das ideias com ligação.	10	
Menos da metade das ideias com ligação.			5		
Ideias sem ligação.			0		
<b>M12</b>	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.	30		
		Limitando-se a resumir.	5		
		Não elaborou as conclusões parciais.	0		
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO		ESCORES	ESC Alu
<b>Conclusão</b> (20% a 30%)  <b>Compreensão do nível de desempenho.</b>	<b>M13</b>	Retomada da ideia central.		5	
	<b>M14</b>	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	20	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	10	
		Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	0		

<b>Conclusão</b> (20% a 30%)	<b>M15</b>	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	15	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	10	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	2	
			Ideias sem suporte.	0	
<b>Compreensão do nível de desempenho.</b>	<b>M16</b>	Elaboração do parágrafo conclusivo.		10	
<b>Subtotal – MÉTODO</b>				<b>180</b>	

## 2. CONHECIMENTO

**Total: 300 (trezentos) escores**  
**- 300 (trezentos) escores atribuídos para ideias constantes do barema**  
**- 50 (cinquenta) escores atribuídos para ideias novas\***

\* A critério do oficial responsável pela correção, caso considere pertinentes ideias que não constem do barema. A essas ideias serão atribuídos valores, no limite do estabelecido para “ideias novas” (somente computar se o aluno obtiver menos de 300 escores e até esse limite).

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	ESCORES	ESC Alu
<b>Introdução</b> (10% a 15%)	<b>C1</b>	Os hábitos alimentares das áreas urbana e rural no Brasil expressam a complexidade de um País de dimensões continentais e com desvios antropométricos significativos.	10	
	<b>C2</b>	As áreas consideradas urbanas no Brasil representam aproximadamente 1% do território nacional e concentram 190,7 milhões de pessoas, ou seja, 84,3% da população brasileira. A área rural corresponde a aproximadamente 99% do território, com 15,7% da população.	10	
	<b>C3</b>	A antropometria tem sido apontada como o parâmetro mais indicado para avaliar o estado nutricional coletivo, pois os parâmetros de estudo das medidas de tamanho e proporções do corpo humano (peso, altura, circunferência de cintura e circunferência de quadril) são utilizados para o diagnóstico do estado nutricional e para a avaliação dos riscos para algumas doenças.	15	
	<b>C4</b>	O termo hábito alimentar é usado quando se quer designar o modo de alimentação de uma região, sendo influenciado por vários fatores, dentre os quais pode-se mencionar a renda, cultura e localização.	10	
	<b>C5</b>	A seguir, serão analisados os hábitos alimentares da população brasileira nos meios urbano e rural, destacando os desvios nutricionais mais significativos, concluindo sobre as consequências iniciais para o perfil antropométrico do brasileiro.	5	
	<b>C6</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.		
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	ESCORES	ESC Alu
<b>Desenvolvimento</b> (55% a 70%)		<b>a. Meio urbano</b>		
	<b>C7</b>	<b>Sedentarismo.</b> Nas últimas décadas, as crianças brasileiras, de um modo geral, trocaram atividades como esportes e caminhadas pela televisão, pelos aparelhos celulares e pelos computadores, considerados as principais opções de lazer das diferentes camadas da população. Esse sedentarismo evitou gasto energético, com ganho ponderal de peso, prejudicando o desenvolvimento osteomuscular e levando à obesidade infantil.	20	
	<b>C8</b>	<b>Interrupção do aleitamento materno precocemente, com inadequada alimentação complementar antes de 1 ano de idade.</b> Os aspectos culturais da população e a crença de que alimentos lácteos não maternos podem trazer tantos ou maiores benefícios para o filho podem levar ao desmame precoce, antes dos seis meses de vida, e à oferta do leite de vaca e de alimentos ricos em gorduras, farináceos e açúcares, antes de um ano de idade. Tal fato aumenta o risco para a saúde e o desenvolvimento infantil e favorece o surgimento de doenças infecciosas e a obesidade infantil.	25	
<b>Ideias</b>	<b>C9</b>	<b>Acesso à rede de saúde.</b> No meio urbano, as crianças têm acesso a postos de saúde, o que pode corrigir precocemente os desvios nutricionais, ocasionando menos impacto no desenvolvimento infantil.	20	

<b>Desenvolvimento</b> (55% a 70%)  <b>Ideias</b>	<b>C10</b>	<b>Hábitos alimentares.</b> A substituição de refeições por lanches, o hábito de comer fora de casa, com aumento da quantidade de alimentos disponíveis, bem como o incentivo do consumo de alimentos doces e gordurosos mais palatáveis geram o aumento do peso e afetam o desenvolvimento.	20	
		<b>Conclusão Parcial</b>		
	<b>C11</b>	Conclui-se, parcialmente, que a mudança na qualidade de vida das populações urbanas, com falta de atividades físicas e hábitos alimentares inadequados, contribuiu para um significativo dado antropométrico da população, no qual se avalia um ganho de peso em detrimento de altura.	15	
		<b>b. Meio rural</b>		
	<b>C12</b>	<b>Baixo poder aquisitivo.</b> O poder aquisitivo de grande parcela da população rural é baixo, inclusive entre os produtores ligados à agricultura de subsistência, pois produzem alimentos em qualidade e quantidade insuficientes para as suas necessidades, além de possuírem pouco poder de compra no comércio. Essas condições favorecem o aparecimento de doenças infecciosas, que alteram o desenvolvimento.	20	
	<b>C13</b>	<b>Saneamento básico.</b> O saneamento é precário no meio rural, com baixo índice de tratamento de água potável, rede de esgoto e coleta de lixo. Esse conjunto de fatores favorece a proliferação de vetores de doenças contagiosas e afeta o estado sanitário, propiciando que infecções de repetição interfiram no desenvolvimento.	20	
	<b>C14</b>	<b>Atenção primária à saúde.</b> O sistema de saúde é precário, o que dificulta o acesso à primeira infância, de forma adequada. Com isso, não se consegue corrigir precocemente desvios nutricionais e implementar o tratamento de infecções de repetição, o que proporciona o retardo do crescimento infantil.	25	
	<b>C15</b>	<b>Trabalho infantojuvenil.</b> Nas zonas rurais, não é incomum que jovens trabalhem com sobrecarga excessiva e disponham somente de uma alimentação precária, o que compromete crescimento e influencia na antropometria, gerando baixa estatura.	20	
		<b>Conclusão Parcial</b>		
	<b>C16</b>	Pode-se concluir, parcialmente, que em áreas rurais a alteração antropométrica é multifatorial, pois o baixo poder aquisitivo da população leva ao trabalho infantil, a falta de saneamento favorece as doenças e um sistema de saúde precário dificulta o acesso à saúde. Por tais motivos, essa população fica exposta às alterações no desenvolvimento e às doenças crônicas.	15	
<b>C17</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.			
<b>PARÂMETRO</b>	<b>IDEIAS</b>	<b>ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO</b>	<b>ESCORES</b>	<b>ESC Alu</b>
<b>Conclusão</b> (20% a 30%)  <b>Ideias</b>	<b>C18</b>	O desenvolvimento antropométrico está relacionado a hábitos alimentares e condições de vida diversas, relacionadas à cultura, renda e localização, gerando impactos significativos no desenvolvimento.	5	
	<b>C19</b>	Em síntese, pode-se concluir que, tanto no meio urbano como no meio rural, são observadas alterações nos hábitos alimentares, que levam ao aparecimento de doenças crônicas e infecciosas. Porém, o ambiente interfere significativamente. Nesses desvios, ressalta-se que o acesso à saúde pode mudar significativamente esse estágio de desenvolvimento.	20	
	<b>C20</b>	Vale destacar que uma política alimentar de qualidade, que é muito mais eficiente para evitar desvios nutricionais, associada a uma rede de atenção primária de saúde básica, pode levar a um crescimento adequado.	10	
	<b>C21</b>	Por fim, pode-se concluir que o desenvolvimento antropométrico tem causa multifatorial e que quanto mais precoce ocorrem as correções nutricionais e o tratamento de doenças infecciosas, melhor será o desenvolvimento.	15	
	<b>C22</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.		
<b>Subtotal – CONHECIMENTO</b>			<b>300</b>	

## 3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 120 (cento e vinte) escores			
PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	ESCORES	ESC A1u
<b>(A) COERÊNCIA:</b> as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	<b>A1:</b> Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	<b>A2:</b> Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	10	
	<b>A3:</b> Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	20 (2)	
<b>(B) CLAREZA:</b> o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	<b>B1:</b> Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)	
	<b>B2:</b> Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10	
	<b>B3:</b> Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	25 (2)	
<b>(C) OBJETIVIDADE:</b> caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	<b>C1:</b> É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	0 (1)	
	<b>C2:</b> É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	10	
	<b>C3:</b> É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	20 (2)	
<b>(D) COESÃO:</b> avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	<b>D1:</b> Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	0 (1)	
	<b>D2:</b> Emprego inadequado dos elementos da coesão.	5	
	<b>D3:</b> Empregou parcialmente os elementos coesivos.	10	
	<b>D4:</b> Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	15 (2)	
<b>(E) CORREÇÃO GRAMATICAL</b>	<b>E1:</b> Ortografia.	10 (4)	
	<b>E2:</b> Pontuação.	10 (4)	
	<b>E3:</b> Concordância.	10 (4)	
	<b>E4:</b> Regência.	10 (4)	
<b>Subtotal – EXPRESSÃO ESCRITA</b>		<b>120</b>	

**OBS:** (1) Grau mínimo. (2) Grau máximo. (3) Atribuir somente um valor que melhor se enquadre na avaliação do item considerado. Pode haver um valor intermediário. (4) Retirado 1 (um) escore por erro.

RESULTADO DA QUESTÃO			
<b>ESCORES / GRAU BRUTO MÁXIMO (600 escores = Nota 6,00)</b>		<b>600</b>	<b>6,00</b>
<b>ESCORES / GRAU BRUTO OBTIDO</b>			

**2ª QUESTÃO (Valor 4,0)**

**Apresentar** a biodiversidade, o panorama energético e os recursos hídricos disponíveis na Ásia Central, destacando a importância estratégica daquela região no cenário mundial.

## 1. MÉTODO

TOTAL: 80 (oitenta) escores					
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		ESCORES	ESC Alu
<b>Introdução</b> (10% a 20%)	<b>M1</b>	Abordagem da ideia central.		3	
	<b>M2</b>	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo.		3	
	<b>M3</b>	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento.		3	
	<b>M4</b>	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		2	
	<b>M5</b>	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		2	
	<b>M6</b>	Ligação com o desenvolvimento.		2	
<b>Identificação do objeto correto</b>					
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		ESCORES	ESC Alu
<b>Desenvolvimento</b> (80% a 90%)	<b>M7</b>	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		5	
<b>Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto</b>	<b>M8</b>	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	10	
			Em mais da metade das ideias.	5	
			Em menos da metade das ideias.	2	
			Em nenhuma das ideias.	0	
<b>Desenvolvimento</b> (80% a 90%)	<b>M9</b>	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	15	
			Em mais da metade das ideias.	10	
			Em menos da metade das ideias.	5	
			Em nenhuma das ideias.	0	
	<b>M10</b>	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	20	
			Em mais da metade das ideias.	15	
			Em menos da metade das ideias.	10	
			Em nenhuma das ideias.	0	
	<b>M11</b>	Atendimento da imposição do destaque.	Em todas as ideias.	15	
			Em mais da metade das ideias.	10	
			Em menos da metade das ideias.	5	
			Em nenhuma das ideias.	0	
<b>Subtotal – MÉTODO</b>				<b>80</b>	

## 2. CONHECIMENTO

Total: 240 (duzentos e quarenta) escores					
- 240 (duzentos e quarenta) escores atribuídos para ideias constantes do barema					
- 50 (cinquenta) escores atribuídos para ideias novas*					
* A critério do oficial responsável pela correção, caso considere pertinentes ideias que não constem do barema. A essas ideias serão atribuídos valores, no limite do estabelecido para “ideias novas” (somente computar se o aluno obtiver menos de 240 escores e até esse limite).					
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		ESCORES	ESC Alu
<b>Introdução</b> (10% a 20%)	<b>C1</b>	A Ásia Central é uma região do mundo com recursos energéticos e naturais que podem gerar disputas geopolíticas.		5	
	<b>C2</b>	A Ásia Central é uma região que compreende as estepes, montanhas e desertos entre o leste do Mar Cáspio e o noroeste da China, entre o norte do Irã e Afeganistão e a porção sul da Federação Russa. Não tem fronteiras exatas e inclui 05 (cinco) ex-repúblicas soviéticas, Cazaquistão, Quirguistão, Tajiquistão, Turcomenistão e Uzbequistão.		5	
	<b>C3</b>	A composição vegetativa da Ásia Central é bastante restrita, com a presença de vegetação do tipo estepe, ou seja, pobre em biodiversidade (flora e fauna). Tal característica é proveniente, dentre outros fatores, do clima, uma vez que na região há o predomínio de clima do tipo árido e semiárido, portanto, seco.		5	
	<b>C4</b>	A característica climática que prevalece na Ásia Central interfere na composição hidrográfica presente na região, sendo restrita à quantidade de rios. Os principais rios são o Syr Darya e Amu Darya, que desembocam no Mar de Aral.		5	
<b>Algumas ideias</b>					

<b>Introdução</b> (10% a 20%)  <b>Algumas ideias</b>	<b>C5</b>	Devido às descobertas de importantes reservas energéticas (petróleo e gás natural) e aos desenvolvimentos ligados à segurança mundial e regional, várias correntes geopolíticas destacam a proeminência da Ásia Central no quadro da geoestratégia e na economia mundial, cuja posse confere poder e influência à potência que dela se apropriar.	10	
	<b>C6</b>	A proximidade da Ásia Central dos territórios do Afeganistão, Irã, Rússia e China desperta o interesse estratégico e sua posse viabiliza a ligação terrestre entre a Europa e a Ásia. A China com o seu plano de remontar uma rota da seda contemporânea e a Rússia com a sua União Eurasiática possuem os maiores planos geoestratégicos para a Ásia Central e Eurásia.	10	
	<b>C7</b>	A seguir, serão apresentados a biodiversidade, o panorama energético e os recursos hídricos disponíveis na Ásia Central, destacando a importância estratégica daquela região no cenário mundial.	5	
	<b>C8</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.		
<b>PARÂMETRO</b>	<b>IDEIAS</b>	<b>ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO</b>	<b>ESCORES</b>	<b>ESC Alu</b>
<b>Desenvolvimento</b> (80% a 90%)  <b>Algumas ideias</b>	<b>C9</b>	<b>a. Degradação da biodiversidade</b> – Na Ásia Central, 26,6% das espécies de peixes tiveram suas populações reduzidas pela pesca insustentável, degradação de seu habitat, mudanças climáticas e invasão de espécies estrangeiras.	15	
	<b>C10</b>	<b>b. Aumento da temperatura global</b> – Ásia Central também está em risco, devido ao aumento das temperaturas globais nas cadeias de montanhas locais que levaram ao derretimento das geleiras. A maior parte da água da região – incluindo aquela que chega ao Mar de Aral – provém dessas geleiras. O degelo ameaça a região com uma catástrofe ecológica ainda maior que a diminuição do nível de oxigênio do Mar de Aral.	15	
	<b>C11</b>	<b>c. Recursos energéticos</b> – O Cazaquistão tem uma oferta abundante de recursos minerais e de reservas de combustíveis fósseis acessíveis. O desenvolvimento da extração de petróleo, gás natural e minerais, tem atraído a maior parte dos investimentos estrangeiros e é responsável por cerca de 57% da produção industrial do país (ou cerca de 13% do produto interno bruto). O país também tem, atualmente, a 11ª maior reserva comprovada de petróleo e gás natural. Destacam-se para os interesses internacionais sobre os recursos energéticos locais.	15	
	<b>C12</b>	<b>d. Degradação do Meio Ambiente</b> – O mar de Aral está localizado a Noroeste do Uzbequistão e a oeste do Cazaquistão. Tem sofrido grande impacto ambiental e está secando, sendo um dos maiores problemas de caráter ambiental no mundo. O desvio do rio Amu Darya, afluente do Mar de Aral, vem sendo desviado em seu curso para atender as necessidades de irrigação para o plantio de culturas como arroz e o algodão. Tal feito provocou uma significativa diminuição do seu volume e vem duplicando o teor de sal, o que causou uma deterioração significativa socioeconômica na região.	15	
	<b>C13</b>	<b>e. Recursos hídricos</b> – Quanto aos recursos hídricos, a parceria que funcionava entre as cinco nações da Ásia Central entrou em colapso. Quirguistão e Tajiquistão usavam parte de seus abundantes reservatórios para gerar eletricidade e irrigar colheitas, tanto para si mesmos quanto para os vizinhos: Cazaquistão, Turcomenistão e Uzbequistão. Em contrapartida, esses países compartilhavam gás e carvão. A cooperação transfronteiriça da água e a gestão integrada dos recursos hídricos são essenciais para o desenvolvimento a longo prazo da região e, também como fator impeditivo à geração de conflitos.	15	
	<b>C14</b>	<b>f. Construção de barragens</b> – Quirguistão e Tajiquistão enfrentam constantes apagões e pretendem construir grandes barragens para garantir energia para suas necessidades, podendo não só quebrar a economia do Tajiquistão, mas limitar o fornecimento de água para outros países à jusante das barragens, transformando-se num fato gerador de conflitos.	15	
	<b>C15</b>	<b>g. Possibilidade de conflitos</b> – O governo do Turcomenistão está construindo um lago de 3,5 mil quilômetros quadrados no deserto, o qual vai desviar um volume considerável de água do Uzbequistão. Os conflitos relacionados com os recursos naturais são particularmente intensos ao longo da fronteira entre o Tajiquistão e o Quirguistão. Afetam a subsistência das famílias nas províncias de Batken (Quirguistão) e Soghd (Tajiquistão), envolvidas principalmente no cultivo agrícola e na criação de animais e, para isso, dependem de uma utilização transfronteiriça dos recursos hídricos e das pastagens. À medida que os regimes de fronteira e as regras de gestão institucional vão mudando, os agricultores começam a enfrentar restrições no acesso a esses recursos. Destaque-se que estas ações podem gerar conflitos, podendo resultar em guerra na região.	15	

<b>Desenvolvimento (80% a 90%)</b>  <b>Algumas ideias</b>	<b>C16</b>	<b>h. O ouro branco (algodão)</b> – É um recurso fundamental da biodiversidade na Ásia Central. Foi introduzido, na região, durante o período czarista, mas seu cultivo passou a ser incentivado pelos líderes da ex-União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (ex-URSS) a partir dos anos 1960. Desde então, o Uzbequistão se transformou num dos maiores produtores de algodão do mundo. Esse sucesso econômico continua provocando danos enormes ao meio ambiente e às populações da região, podendo gerar conflitos entre os países envolvidos.	15	
	<b>C17</b>	<b>i. Recuo da superfície do mar</b> – Tal processo deixou milhares de hectares de áreas desérticas e recobertas por sais (alguns deles tóxicos) e que os ventos dispersam por uma vasta região. A água residual do mar, assim como aquelas do curso inferior dos rios, tiveram seu teor de sal aumentado, assim, como a carga de resíduos químicos e bacteriológicos resultantes da utilização abusiva de adubos, pesticidas e outros produtos químicos.	15	
	<b>C18</b>	<b>j. Concentração da biodiversidade</b> – A região mais fértil da Ásia Central é atravessada pelo vale do rio Syr Darya, concentrando mais de um quinto da população de toda a região. É situada no meio de três países separados por fronteiras extremamente complexas que, até pouco tempo atrás, eram simples delimitações administrativas entre repúblicas de um único Estado, a ex-URSS e atual Rússia.	15	
	<b>C19</b>	<b>k. Demanda por recursos energéticos</b> – A União Europeia (UE) e os Estados Unidos da América (EUA) têm a necessidade dos recursos energéticos e de expansão de seus investimentos comerciais na Ásia Central. A UE procura colocar na dianteira dos seus objetivos a questão econômica (energética), não obstante a segurança física ser naturalmente importante naquela região estratégica.	15	
	<b>C20</b>	<b>l. Posição estratégica na distribuição de gás e petróleo</b> – O panorama energético da Ásia Central é caracterizado pela existência de grandes reservas de recursos naturais de origem fóssil e um significativo fluxo econômico relacionado à distribuição de gás e petróleo, a fim de que os compradores europeus não dependam exclusivamente do gás russo.	15	
	<b>C21</b>	<b>m. Grandes reservas de ouro no Quirguistão</b> – O Quirguistão possui disponibilidade de ouro, o que é fundamental para sua balança comercial. Destaca-se que a Índia é um grande exportador de ouro das minas presentes no território do Quirguistão.	15	
	<b>C22</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.		
<b>Subtotal – CONHECIMENTO</b>			<b>240</b>	

### 3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 80 (oitenta) escores			
PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	ESCORES	ESC Aiu
<b>(A) COERÊNCIA:</b> as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	<b>A1:</b> Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	<b>A2:</b> Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	5	
	<b>A3:</b> Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	10 (2)	
<b>(B) CLAREZA:</b> o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	<b>B1:</b> Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)	
	<b>B2:</b> Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10	
	<b>B3:</b> Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	15 (2)	





## DIVISÃO DE PREPARAÇÃO E SELEÇÃO

### Ficha de Observações – 2020

#### MÉTODO E CONHECIMENTO

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
1	Interpretou incorretamente a questão.	17	Escreveu ideias sem ligação de causa e efeito com o pedido.
2	Empregou incorretamente a SERVIDÃO.	18	Levantou pouca quantidade de ideias.
3	Equívocou-se na delimitação do tempo.	19	Desenvolveu as ideias de forma incompleta.
4	Equívocou-se na delimitação do espaço.	20	Não respondeu ao pedido formulado.
5	Não atendeu ao destaque imposto no enunciado.	21	Respondeu parcialmente ao pedido.
6	Empregou inadequadamente o verbo na 1ª pessoa (impessoalidade).	22	Apresentou argumentações vagas.
7	Equívocou-se conceitualmente.	23	Não dividiu o todo em partes coerentes conforme preconizado na publicação método para solução de questões.
8	Não aplicou corretamente a metodologia para solução de questões preconizada na publicação método e nas vídeoaulas.	24	Não observou que na questão do ND COMPREENSÃO o subtítulo (quando utilizado) deve ser a citação sintetizada do fato. Após o que, deve seguir a argumentação que sedimenta a ideia apresentada (relação de causa e efeito).
9	Não terminou a solução de toda a questão.	25	Não atentou que na questão do ND COMPREENSÃO NÃO é obrigatório fazer CONCLUSÕES, exceto quando claramente explicitado no pedido.
10	Não elaborou a introdução.	26	Não elaborou as conclusões parciais.
11	Antecipou ideias do desenvolvimento na introdução.	27	Redigiu inadequadamente a conclusão parcial.
12	Redigiu introdução vaga.	28	Não retornou à ideia central no início da conclusão.
13	Não abordou a ideia central no início da introdução.	29	Concluiu sobre ideias não constantes do desenvolvimento.
14	Confeccionou introdução fora do assunto pedido.	30	Não elaborou o parágrafo conclusivo.
15	Redigiu introdução contendo poucas ideias consideradas válidas.	31	Não atendeu à imposição da questão na conclusão.
16	Não estabeleceu a ligação da introdução com o desenvolvimento.	32	Não elaborou a conclusão.

#### EXPRESSÃO ESCRITA

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
33	Cometeu erros de acentuação gráfica.	43	Não redigiu corretamente parágrafo, frase e/ou período.
34	Cometeu erros de concordância verbal.	44	Escreveu palavra inexistente.
35	Cometeu erros de concordância nominal.	45	Repetiu excessivamente uma palavra.
36	Cometeu erros de pontuação.	46	Redigiu texto com rasuras.
37	Cometeu erros de regência verbal.	47	Não empregou a abreviatura e/ou sigla de maneira apropriada.
38	Cometeu erros de regência nominal.	48	Usou exageradamente a ordem inversa, comprometendo a clareza do texto.
39	Redigiu frase/parágrafo muito extenso.	49	Empregou palavra e/ou expressão de maneira inapropriada.
40	Redigiu frase/parágrafo confuso e de difícil compreensão.	50	Redigiu texto com caligrafia ruim, comprometendo o entendimento da solução.
41	Usou incorretamente as iniciais maiúscula/minúscula.	51	Não colocou entre aspas palavras em idioma estrangeiro.
42	Escreveu palavra com grafia incorreta.	52	Empregou termos do jargão militar.

**As observações desta ficha servirão para a avaliação dos trabalhos escritos, com base nas Fichas Auxiliares de Correção (FAC).**